

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
25/05 à 29/05

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 8º Ano	

HABILIDADES
-Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE – 1
ETAPA – 1 Leia o texto abaixo e após, realize a construção de um mapa mental, você pode utilizar como exemplo o que está logo abaixo do site descomplica. **COMO EXEMPLO, APENAS ISSO. PARA ENTREGAR EM NOSSO RETORNO.**

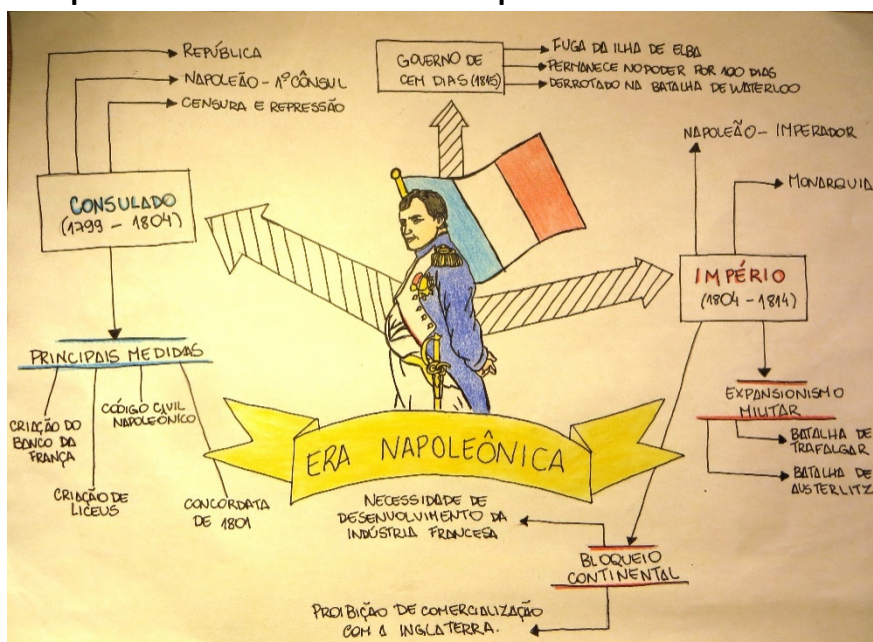
Em caso de dúvidas enviar e-mail: duvidashistoria2020@gmail.com

Link da Sala de Aula virtual:
meet.google.com/yrt-zmia-mct
Dia 29/05 - 08h

ATIVIDADE – 1

ETAPA – 1 Dando continuidade ao estudo referente as ações e a figura de Napoleão Bonaparte, neste encontro analisaremos o período conhecido como Império. Leia o texto abaixo e após, realize a construção de um mapa mental, você pode utilizar como exemplo o que está logo abaixo do site descomplica. **COMO EXEMPLO, APENAS ISSO. PARA ENTREGAR EM NOSSO RETORNO.**

Obs: sim eu sei que o texto é grande. Mas como é para leitura, o tempo de dois períodos semanais é o bastante para o entendimento.



Mas como vencer a Inglaterra, que, sendo uma ilha, só podia ser atacada por mar? Como vencer por mar a “Rainha dos Mares”?

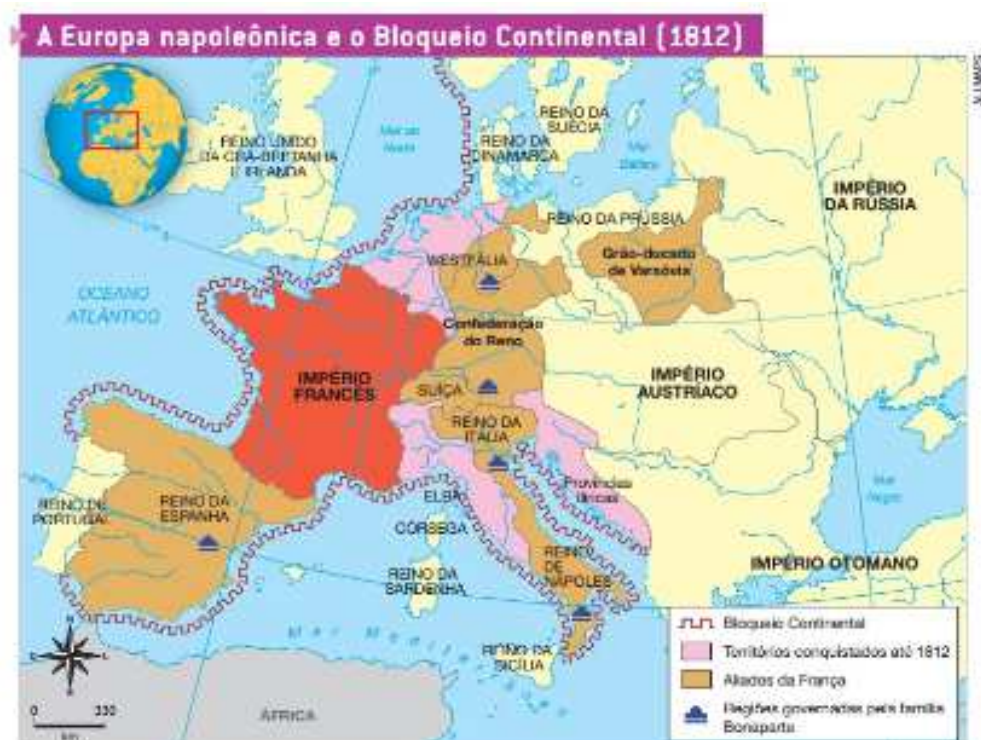
O plano de Napoleão foi decretar que nenhum país europeu poderia mais comerciar com a Inglaterra ou receber navios ingleses em seus portos. Com esse decreto, conhecido como Bloqueio Continental (1806), Napoleão pretendia arruinar a economia da Inglaterra e, em seguida, conquistá-la.

Inicialmente o plano parecia ter dado certo, mas logo se soube que os produtos ingleses continuavam entrando na Europa por diversos pontos, inclusive por Portugal.

Diante disso, Napoleão ordenou a seus soldados que invadissem Portugal. O príncipe D. João realizou, então, um antigo plano português: transferir a corte portuguesa para o Brasil.

Enquanto isso, os espanhóis lutavam para expulsar as forças napoleônicas de seu território que, à época, era governado pelo irmão de Napoleão, José Bonaparte.

Apesar da resistência dos povos dominados, seguiram-se várias conquistas do exército francês, e, por volta de 1812, o Império Napoleônico atingiu sua máxima extensão. Observe o mapa.



Reações ao militarismo bonapartista

Dentro da França, Napoleão Bonaparte era duramente criticado. Dizia-se que as guerras napoleônicas tinham matado milhares de franceses, que ele havia sufocado o ideal de liberdade da Revolução Francesa introduzindo a censura prévia a jornais, revistas e livros, e que fazia de tudo para se autopromover.

Fora da França, os povos dominados pelo império francês reagiam aos conquistadores. Na Espanha, a reação popular foi tão intensa que Napoleão foi obrigado a ceder o trono ocupado por José Bonaparte para a família real espanhola.

Além disso, o Bloqueio Continental não surtiu o efeito desejado. Primeiro, porque os ingleses continuavam conseguindo vender seus produtos industrializados na Europa e na América. Segundo, porque nações agrárias, como a Rússia, vinham tendo prejuízos enormes por não poder vender seus estoques de trigo e madeira para os ingleses, como faziam antes. Por essa razão, a Rússia rompeu o bloqueio no final de 1810 e voltou a negociar abertamente com a Inglaterra.

Na pintura abaixo, criada por Alexandre Veron Bellecourt em 1809, vê-se Bonaparte visitando uma enfermaria onde ficavam os soldados inválidos, uma forma de valorizar sua imagem junto à opinião pública.

Napoleão respondeu a essa desobediência invadindo a Rússia em 1812, com um poderoso exército formado por 600 mil soldados e 180 mil cavalos. Mas a resistência do povo russo e o rigoroso inverno local acabaram vencendo o general francês. Dos 600 mil soldados que partiram para a Rússia, somente 30 mil retornaram aos seus lares na França. O mito da invencibilidade napoleônica havia sido quebrado.

A derrota na Rússia encorajou os tradicionais adversários da França a se unirem uma vez mais. Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia formaram um gigantesco exército, que, depois de vencer os franceses, invadiu a França e ocupou a capital, Paris, em 1814. Napoleão foi enviado para a ilha de Elba, no mar Mediterrâneo, com mil soldados sob suas ordens. O trono francês foi ocupado por Luís XVIII, irmão de Luís XVI, o rei francês que fora guilhotinado na Revolução Francesa.

O governo dos Cem Dias

No início de 1815, Napoleão fugiu de Elba e, acompanhado de 800 homens, desembarcou na França, onde foi recebido como herói. Enquanto se dirigia a Paris com seus soldados, as tropas que o rei da França enviara para prendê-lo uniram-se a ele. O impopular rei Luís XVIII fugiu do país e Napoleão assumiu o seu lugar.

Napoleão, porém, governou apenas pouco mais de três meses. Os ingleses lideraram uma nova coligação militar com mais de 1 milhão de soldados e derrotaram definitivamente as forças de Bonaparte, na Batalha de Waterloo, em 1815. Preso por seus inimigos, Bonaparte foi mandado para Santa Helena, uma ilha minúscula localizada no Atlântico, onde permaneceu até a morte, em 1821.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 8º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 – páginas 69,70,71,72,73

Link Extra - <https://www.youtube.com/watch?v=StqywmR-PQU> – Link com um resumo sobre a revolução francesa e a Era Napoleônica.